

Destaque

SINFEHIDRO II entra em funcionamento em novembro

The screenshot shows the website for the Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO). The header includes the logo, the name of the fund, a search bar, and login fields for 'Usuário' and 'Senha'. A navigation menu contains links for 'Início', 'Institucional', 'Downloads', 'Deliberações COFEHIDRO', 'Arrecadações', 'Acesso ao Cidadão', and 'Fale Conosco'. The main content area features a large graphic with five circular callouts:

- Maior interação entre os atores do sistema durante toda as etapas do projeto, implicando maior eficiência na aprovação do empreendimento**
- Maior quantidade de campos nos relatórios, que podem ser personalizados**
- Formulário de proposta com preenchimento em tempo real**
- Páginas mais limpas, o que facilita o trabalho do usuário**
- Dados e informações do FEHIDRO**

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (FEHIDRO) terá a partir de novembro uma nova versão de seu Sistema de Informações e Acompanhamento de Empreendimentos: o SINFEHIDRO II. O sistema trará mais agilidade aos atores do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) e vai substituir o atual modelo, há cerca de 15 anos em operação.

Para o bom funcionamento do SINFEHIDRO II, técnicos da Secretaria Executiva do Conselho de Orientação do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (SECOFEHIDRO) realizaram testes constantes entre setembro e outubro, além de treinamentos aos atores envolvidos no processo de financiamento pelo FEHIDRO. Eles conheceram a plataforma e indicaram ajustes à empresa responsável pela reestruturação do site.

Contudo, será preciso um trabalho redobrado e necessário dos usuários para evitar problemas posteriormente. Como a boa técnica recomenda

nestas situações, por segurança, serão mantidos os dois sistemas no início, ou seja, os usuários deverão preencher os dados em ambas as versões.

Assim, segundo a diretora do Departamento de Operacionalização do FEHIDRO, Carolina Miramar, caso haja algum problema na nova versão, o banco de dados estará atualizado pela versão antiga. “Este trabalho dos técnicos será essencial para colocarmos um bom produto no ar e ainda garantir a operação”, destacou a diretora.

Ela ainda recordou que, apesar do trabalho da SECOFEHIDRO, os testes serão de grande valia para verificar possíveis erros. “Teremos técnicos espalhados no Estado inteiro testando o sistema em diversas funcionalidades. Em um mês, vamos conseguir fazer com que o SINFEHIDRO II seja testado como um todo”, explicou.

Previsto para o fim de outubro, o SINFEHIDRO II ainda não entrou no ar por conta de alguns problemas na migração dos dados para o Cadastro de Obras e Ações do Governo

(COAG). “Antes, fazíamos a migração manualmente, projeto por projeto. Agora será dinâmico e serão enviadas as informações de forma automática”.

Na primeira fase de testes foram constatadas inconsistências na migração de dados, as quais já foram solucionadas. Agora, com a disponibilização do sistema para todos os usuários, será iniciada a segunda fase de testes, na qual eventuais inconsistências deverão ser repassadas à SECOFEHIDRO para solução pela empresa responsável. “Quando tivermos um período razoável sem nenhuma inconsistência (*bug*), passaremos a alimentar exclusivamente o SINFEHIDRO II”, concluiu Carolina.

Você sabia?

Em pouco mais de 20 anos de funcionamento, o FEHIDRO já financiou quase 6 mil empreendimentos, em um valor total de R\$ 1,03 bilhão.

Direto dos Comitês

Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema aprova o PIRH



O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paranapanema (CBH-Paranapanema) aprovou o Plano Integrado de Recursos Hídricos (PIRH) da Bacia Hidrográfica, no dia 21 de outubro, em Ponta Grossa-PR. Segundo o presidente do Comitê, Everton Luiz da Costa Souza, o diferencial do PIRH é não ter vácuo entre o início da execução e a conclusão.

“A intenção é que o PIRH seja

implementado a partir de agora. Para isso, foi desenvolvido o manual operativo do plano e será criada uma câmara de articulação política, que ficará responsável pelas articulações institucionais, políticas e setoriais para dar prosseguimento à sua implementação”, explicou o presidente do CBH.

O segundo vice-presidente do

comitê, Paulo Soares, destaca a forma participativa e inovadora no processo de construção do PIRH. “Um plano que representa a bacia como um todo e não fragmentada em bacias afluentes. O comprometimento de todos foi fundamental para, dentro dos prazos estipulados, concluirmos o estudo e, principalmente, ter a certeza que ele será executado”, disse.

O PIRH é um instrumento da Política Nacional de Recursos Hídricos, instituído pela Lei Federal nº 9.433/97, e acordado por representantes da sociedade civil, dos usuários de recursos hídricos e do poder público. O plano é uma ferramenta fundamental para a gestão dos recursos hídricos, uma vez que elenca prioridades, avalia a conjuntura e a situação da bacia, sugere programas e projetos.

Os Comitês das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN), da Baixada Santista (CBH-BS) e do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB) finalizaram em outubro o projeto “Fortalecimento, Integração e Articulação dos Comitês de Bacias da Vertente Litorânea”. O projeto consiste em realizar ações conjuntas para melhor gestão de recursos hídricos nas três Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHs) e que serão incluídas no Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH). O projeto da Vertente contou com o financiamento do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) de R\$ 130 mil. Foto: Frank Constâncio / NS Comunicação



O Comitê da Bacia Hidrográfica da Serra da Mantiqueira (CBH-SM) realizou em setembro algumas ações de educação ambiental e conscientização nas cidades de Campos do Jordão, Santo Antônio do Pinhal e São Bento do Sapucaí. Houve uma série de eventos em escolas públicas dos três municípios, com a missão de conscientizar os alunos das primeiras séries do ensino fundamental, através de filmes e apresentações musicais sobre a importância do meio ambiente. Foto: Divulgação / CBH-SM

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Jacaré (CBH-TJ) realizou em outubro reuniões de mobilização social para a elaboração do seu Plano de Bacia Hidrográfica. Foram organizados quatro encontros nos municípios de Jaú, Bauru, Brotas e Araraquara. Na reunião, foram discutidos temas como: metodologia de elaboração; informações relevantes e principais conclusões das diferentes etapas do trabalho; e critérios para a tomada de decisão (identificação de temas e/ou áreas críticas para a gestão, estabelecimento de prioridades, elaboração de propostas e estratégia de implementação). Foto: Vetiver Consultoria



Destaque

CTAS realiza painel de águas subterrâneas em São Paulo

A Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CTAS) do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CRH) realizou no dia 26 de outubro o painel “Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo: diretrizes de utilização, projeto e controle”, em São Paulo, no Instituto Biológico. A organização do evento recebeu o apoio das Secretarias Estaduais de Saneamento e Recursos Hídricos (SSRH) e do Meio Ambiente (SMA), do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) e do Instituto Geológico (IG).

Na ocasião, foram apresentados estudos de águas subterrâneas desenvolvidos no âmbito do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos, em especial os diagnósticos realizados em áreas urbanas com indícios de exploração intensiva por meio de poços tubulares profundos ou com sintomas de contaminação por fontes de poluição diversas; e as decorrentes ações de proteção, utilização e controle, propostas ou implantadas.

O Coordenador de Recursos Hídricos, Rui Brasil Assis, que participou da abertura, destacou a importância do



Foto: CRHi

sistema participativo para a melhor gestão dos recursos hídricos. “É importante preservarmos este grupo. Temos um time de colegas batalhadores, muito competentes e focados na questão das águas subterrâneas. Precisamos de todos”, disse Rui Brasil.

O evento contou ainda com palestrantes da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual Paulista (UNESP), do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e do DAEE. Para a Coordenadora da CTAS,

Luciana Martins Rodrigues Ferreira, foram destacados alguns pontos em comum e importantes. “Foi abordada a questão da conscientização para regularização de poços, da proteção dos aquíferos, de repensarmos um pouco de como estamos fazendo. Não só definindo áreas de gestão e controle, mas repensando instrumentos já existentes”, frisou.

Todo o material do evento está disponível no site do **SIGRH** (www.sigrh.sp.gov.br/crh/ctas/apresentacao).

CRHi organiza oficina do Progestão

A Coordenadoria de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo (CRHi) realizou no dia 3 de outubro, no Centro Tecnológico de Hidráulica e Recursos Hídricos (CTH), da Universidade de São Paulo (USP), a oficina do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), com técnicos de Secretarias e órgãos vinculados ao Estado. No encontro, foi apresentado o estágio das metas no Estado de São Paulo, que cumpre o segundo ano do acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA).

Criado pela ANA, o Progestão apoia os sistemas estaduais de gerenciamento de recursos hídricos, com o aporte de recursos orçamentários na forma de pagamento caso os estados alcancem metas acordadas e certificadas. Os 26 estados e o Distrito Federal podem receber até cinco parcelas de R\$ 750 mil cada um.

Para conferir as informações do Progestão (inclusive, o cronograma) em relação ao Estado de São Paulo, acesse o endereço: <http://www.sigrh.sp.gov.br/progestao>

PNRH em pauta

Especialistas em recursos hídricos e representantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH), de setores usuários e da sociedade civil participaram do Seminário Prioridades do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) para 2016-2020, nos dias 13 e 14 de setembro, em Brasília (DF).

O encontro teve como objetivo consolidar os resultados do processo de revisão do PNRH.

Aprovado em 2006, o PNRH está na sua segunda revisão.

Diálogo Interbacias destaca lições aprendidas frente à crise hídrica



Os Comitês de Bacias Hidrográficas organizaram nos dias 19 e 20 de setembro o tradicional Diálogo Interbacias de Educação Ambiental em Recursos Hídricos, que teve sua 14ª edição na cidade de São Pedro. Neste ano, os membros dos CBHs debateram o tema “Desafios para Educação Ambiental, Capacitação e Mobilização Social frente à Crise Hídrica”.

O evento teve a participação da secretária adjunta de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Monica Porto, do Coordenador de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, Rui Brasil Assis, e do Prefeito de Tarumã e Coordenador Adjunto do Fórum Paulista de Comitês de Bacias Hidrográficas

(FPBCH), Jairo Costa e Silva.

Monica Porto ressaltou que o evento permite a troca de experiências entre os CBHs. “Este é o momento dos comitês apresentarem seus interesses e suas dificuldades visando à construção de uma área de capacitação e de mobilização que melhore a gestão dos recursos hídricos. Todo o Sistema de Recursos Hídricos ganha muito com a realização deste Diálogo”, enfatizou a secretária.

Monica Porto ainda participou da primeira roda de diálogo do evento, com o tema “Gestão Integrada de Recursos Hídricos: Lições aprendidas com a Crise Hídrica”, que também teve a participação de Rui Brasil Assis, do Coordenador da Câmara Técnica

de Educação Ambiental (CTEA) dos Comitês dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (CBH-PCJ), Tiago Valentim Georgette, e da Gerente Técnica do Consórcio PCJ, Andreia Borges.

A Roda de Diálogo “Capacitação e Mobilização Social: Câmaras Técnicas de Educação Ambiental” teve o debate entre André Navarro, da Coordenadoria de Recursos Hídricos, Murilo Cavalheiro, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pontal do Paranapanema (CBH-PP), e a Secretária Executiva do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, Semíramis Biasoli.

O presidente da Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas (REBOB) e Governador do Conselho Mundial da Água, Lupércio Ziroldo Antônio, que destacou os trabalhos para a próxima edição do Fórum Mundial da Água, que será em Brasília, em março de 2018, e o Prof. Dr. Sandro Tonso, que tratou sobre “Desafios para Educação Ambiental, Capacitação e Mobilização Social frente à Crise Hídrica”, foram os outros palestrantes.

Secretaria promove evento internacional em São Paulo

A Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo promoveu em 13 de setembro o “Workshop Internacional – Tecnologias para o Aumento da Segurança Hídrica”, em São Paulo, na Sabesp. O objetivo foi compreender as tecnologias disponíveis para melhorar a segurança hídrica, além de abordar o programa Rapid Integrated Strategic Assessment (RISA),

que busca integrar conhecimento e métodos para monitorar e prever problemas hídricos.

O evento teve a participação da Secretária Adjunta da SSRH, Monica Porto, do presidente da Sabesp, Jerson Kelman, do Chefe da Sessão de Ciências e Tecnologia do Comando Sul das Forças Armadas dos Estados Unidos, Juan Hurtado, e membros de diversos

setores da sociedade.

Na ocasião, especialistas norte-americanos e brasileiros destacaram temas como “Avaliação dos Recursos Hídricos” e “Análise Antecipatória de Recursos Hídricos”. Também houve a apresentação do RISA, com demonstrações sobre a plataforma e de como pode beneficiar a gestão de recursos hídricos.



www.sigrh.sp.gov.br



facebook.com/sigrhsp



twitter.com/sigrh



youtube.com/sigrhsp

